

## APRESENTAÇÃO

*Sociologia & Antropologia* chega ao terceiro ano de vida, agradecendo a seus leitores e a toda comunidade acadêmica que vem contribuindo com a excelência que temos perseguido em nossos números.

Neste número não poderia ser diferente. Apresentamos ao leitor um subconjunto de artigos em torno da obra do sociólogo francês Pierre Bourdieu, falecido há dez anos. Abordando questões relevantes do conjunto da sua obra e, especialmente, de sua recepção no Brasil, os artigos são encabeçados por entrevista de Afrânio Garcia Jr. e Elina Pessanha com Gisèle Sapiro, reconhecidamente uma das colaboradoras mais próximas do sociólogo. Seguem dois artigos dedicados, de perspectivas diferentes, à recepção da obra de Bourdieu no Brasil que reveem aspectos centrais da história contemporânea das ciências sociais no Brasil e de sua diversidade regional: José Sergio Leite Lopes a compara à recepção de Alain Touraine; Renato Ortiz nos apresenta um relato favorecido por sua convivência pessoal e intelectual com o homenageado. Fechando esse subconjunto, Marie-France Garcia-Parpet explora uma das dimensões promissoras da continuidade da reflexão de Bourdieu, a sociologia da economia.

Ricardo Pagliuso Regatieri analisa a crítica da “dominação” na chamada “Escola de Frankfurt” em artigo que também reconstitui a experiência intelectual do exílio dos membros do Instituto de Pesquisa Social em uma série de conferências proferidas em 1941. Essas conferências são um contraponto, no artigo, a *Dialética do Esclarecimento*, de Max Horkheimer e Theodor Adorno.

Marco Aurélio Santana e Igor Peres discutem alguns eixos temáticos na obra em curso de David Harvey, chamando a atenção para a centralidade da reflexão do autor sobre cidades.

José Ricardo Ramalho, Rodrigo Santos e Raphael Lima discutem de modo detalhado a dinâmica sociológica que vem articulando

do estratégias de desenvolvimento industrial, dinâmicas territoriais de contestação social e confronto político. Com base em pesquisa empírica realizada sobre a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e formas emergentes de contestação em Volta Redonda (RJ) e Congonhas (MG), os autores argumentam sobre a importância das formas de enraizamento social como condicionantes da ação econômica.

Abdelhafid Hammouche examina a dinâmica urbana em bairros submetidos à gentrificação, utilizando-se de trabalho empírico realizado em Wazemmes, bairro perto do centro da cidade de Lille, no Norte da França, chamando a atenção para processos de ressignificação de urbanidade e etnicidade aí envolvidos.

Carlos Henrique Menezes Garcia e Claudio Salvadori Dedecca examinam a situação recente da filiação sindical dos trabalhadores no Brasil a partir da constatação de que o quadro da sindicalização pouco se alterou nos anos 2000, apesar dos movimentos de queda do desemprego e aumento do emprego formal no mercado de trabalho.

Juan Ignacio Piovani analisa o processo histórico, social e cultural complexo que acompanhou as mudanças de sentido do termo “estatística” de objeto a método e reconstrói três tradições intelectuais para esclarecer as raízes profundas da teoria estatística moderna no pensamento científico europeu e sua relação com a pesquisa social empírica.

Luiza Larangeira da Silva Mello propõe uma análise comparativa entre textos de caráter autobiográfico do intelectual e político brasileiro Joaquim Nabuco e do escritor norte-americano Henry James, nos quais eles modelam suas subjetividades e confrontam-se com alguns dos problemas que mobilizaram boa parte dos intelectuais, na virada do século XIX para o XX.

Também explorando perspectivas comparadas, Eliska Altmann apresenta resultados de pesquisa sobre crítica cinematográfica na América Latina. Com base em entrevistas com críticos da Argentina, de Cuba e do México, busca valorizar o debate sobre recepção de bens culturais e compreender certo circuito latino-americano nele inscrito.

Por fim, Cristina Buarque de Hollanda resenha o livro *Dubai: gilded cage*, de Syed Ali.

O leitor notará que neste número foram feitas modificações relacionadas à identificação dos autores e dados do periódico, às instruções e ao acompanhamento da submissão de contribuições, visando à consolidação de *Sociologia & Antropologia*.

Desejamos a todos ótima leitura!